



O PAPEL DOS SERVIÇOS DE SAÚDE NA PROMOÇÃO DO DIU: ANÁLISE DO CONHECIMENTO E INTERESSE EM MULHERES ATENDIDAS NA ATENÇÃO BÁSICA

ASSÍRIA DE HOLANDA GAMA; BRENDA AKEMI GASPI OKAMOTO; THALMA ALVES HOLANDA; ANNA LUÍZA PESSOA GOMES; ANDRESSA LIMA DE BARROS

Introdução: O Dispositivo Intrauterino (DIU) é um dos Métodos Contraceptivos Reversíveis de Longa Duração (LARCS) mais eficaz e usados no mundo, mas ainda permanece subutilizado no Brasil. Mesmo com o aumento da oferta do DIU de cobre no Sistema Único de Saúde (SUS), seu uso permanece limitado, em grande parte, devido ao desconhecimento das mulheres sobre o seu mecanismo de ação e eficácia. Mitos, como a associação com abortamentos ou infertilidade, também contribuem para sua recusa.

Objetivos: Analisar o nível de conhecimento e o interesse pelo método contraceptivo intrauterino entre mulheres atendidas em Unidades de Saúde da Família (USF).

Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura, para a qual realizou-se busca nas bases de dados eletrônicas LILACS e IBECs, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), de artigos científicos publicados entre os anos de 2020 e 2024, utilizando-se os descritores “Dispositivos intrauterinos”, “Contracepção hormonal” e “Atenção primária à saúde”.

Resultados: Foram analisados 8 estudos, que mostraram que entre as mulheres que nunca usaram o DIU (58,7%), a maioria relatou desinteresse, seja por preferirem o método atual (42,1%), seja pela falta de conhecimento ou oferta adequada do DIU no SUS (26,7%). Quanto à intenção de usar o DIU no futuro, 25,1% das mulheres afirmaram estar satisfeitas com o método contraceptivo atual e não pretendem mudar. Além disso, 13,4% expressaram receio em relação ao procedimento de inserção, principalmente devido à dor. Por fim, 12,3% demonstraram preferência por métodos irreversíveis, como a laqueadura tubária. Mulheres com maior nível socioeconômico, escolaridade, mais jovens e brancas tendem a ter maior conhecimento sobre o DIU.

Conclusão: Os serviços de saúde têm um papel crucial na ampliação do acesso ao DIU, especialmente na atenção básica, criando um ambiente favorável ao seu uso. É essencial que os profissionais forneçam informações claras não só sobre o uso e a inserção do dispositivo, mas também sobre sua disponibilidade, segurança e eficácia, permitindo que mulheres e casais façam escolhas conscientes.

Palavras-chave: **CONTRACEPÇÃO HORMONAL; ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; DISPOSITIVOS INTRAUTERINOS; GINECOLOGIA; SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE**